

AJ10-906

JB

27/11/93

p. 27

# PIB tem queda de 2,3% no terceiro trimestre do ano

## ■ IBGE atribuiu interrupção do crescimento à alta da inflação

O Produto Interno Bruto (PIB) caiu 2,3% no terceiro trimestre, marcando a reversão da tendência de recuperação da economia que se iniciou no final do ano passado. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que atribuiu a interrupção do crescimento à aceleração da inflação.

“As taxas passaram de 28,5% na média do segundo trimestre para 33,3% no terceiro. E isso tem consequências em duas vertentes: a queda do poder aquisitivo dos salários, reduzindo a demanda, e a deterioração das expectativas dos agentes econômicos, acentuando a retração da produção”, explica Almir Cronemberger, do Departamento de Contas Nacionais do IBGE.

**Recuo** — Houve recuo nas principais atividades econômicas. O setor industrial caiu 3,1%, pressionado pelos resultados da indústria

EVOLUÇÃO DO PIB	
3º trim 92	-0,48%
4º trim 92	1,85%
1º trim 93	4,27%
2º trim 93	0,96%
3º trim 93	-2,26%

\*Em relação ao trimestre anterior  
Fonte: IBGE

de transformação, que foi responsável por 37% da retração do PIB. Caiu a produção de bens de consumo (6,6%) e de bens intermediários (4,1%), enquanto a de bens de capital ficou praticamente estável, com crescimento de 0,2%.

Cronemberger acentua o resultado da produção de bens de consumo. Os duráveis (automóveis e eletroeletrônicos) registraram queda de 8,6%, o que já era esperado em função dos recordes obtidos no trimestre anterior. Na comparação

com o início do ano passado, esse segmento mostra crescimento de 45,5%. Mas os não-duráveis, embora com queda menor (6,2%), têm hoje produção nos mesmos níveis do início do ano passado.

Outro indicador importante é o comportamento do comércio, que teve queda de 3%. “O comércio provoca um efeito dominó: vende pouco, compra menos e afeta diretamente o nível de produção industrial”, diz o economista.

A agropecuária também contribuiu para o resultado, com queda de 4,7%, puxada pela lavoura, que caiu 8,8%.

Na comparação com o terceiro trimestre do ano passado, no entanto, há crescimento de 5,1%. E o PIB de 1993 certamente se manterá positivo, embora as projeções de crescimento acima de 5% que existiam no primeiro semestre tenham sido revistas para algo em torno de 4,5%.